

MARCOS COIMBRA

SOCIÓLOGO E CIENTISTA POLÍTICO
MARCOS.COIMBRA@UAI.COM.BR

MARCOS COIMBRA/EM

O que reformar e quando

A mais recente pesquisa nacional da Vox Populi, realizada entre os dias 11 e 13 últimos, teve como objetivo principal identificar opiniões da população brasileira sobre as diversas reformas que constam da agenda legislativa e política dos próximos anos. A pesquisa se concentrou em algumas, tratando daquelas cuja necessidade é quase consensual entre formadores de opinião. Foram quatro: a reforma política, a sindical, a previdenciária e a tributária.

Ficaram de fora, para uma próxima pesquisa, outras tantas, que são também apontadas por especialistas como indispensáveis à remoção dos entraves que dificultam ou retardam o progresso do país. Além, portanto, das quatro, teríamos que fazer uma reforma trabalhista (para adequar nossa legislação às realidades do século 21), uma reforma universitária (para tornar mais vigoroso o processo de inovação tecnológica e de formação de quadros de alto nível), avançar na reforma do Judiciário (para que se torne mais ágil e menos auto-suficiente) e uma reforma na estrutura da federação (de maneira a criar um equilíbrio mais saudável entre os três níveis de governo).

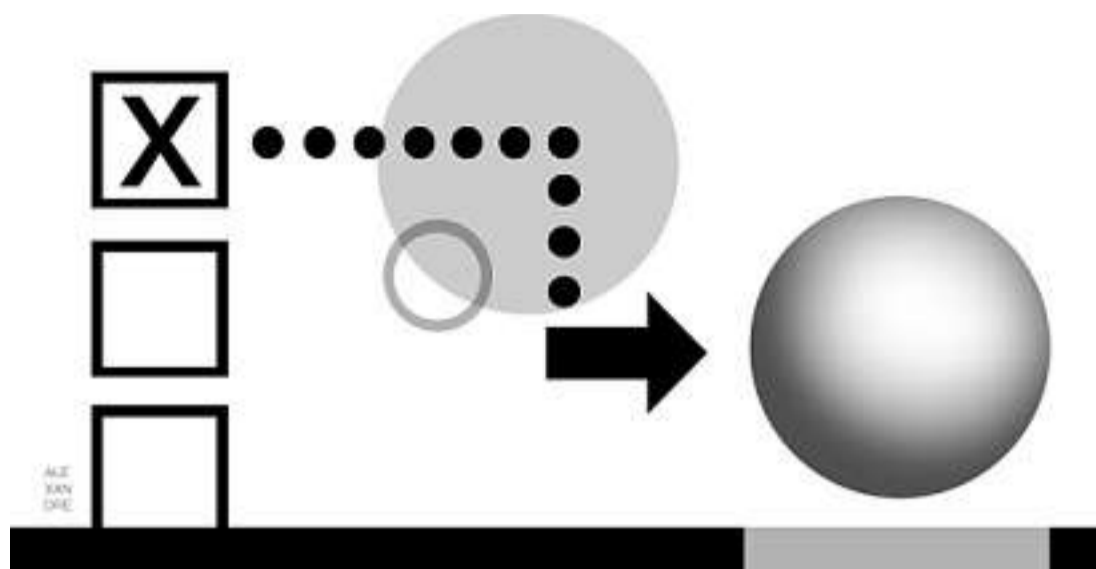
Olhando os resultados da

pesquisa, o que mais chama atenção é quão forte é o sentimento da sociedade brasileira sobre a necessidade e a urgência de se fazerem essas reformas. Há muitas dúvidas e muita desinformação sobre aspectos específicos de uma ou outra, mas, a respeito das reformas, em si, poucas pessoas discordam.

As quatro reformas são consideradas necessárias pela grande maioria dos entrevistados, sendo que três delas são vistas também como urgentes. A única que não é percebida dessa maneira é a reforma sindical, mas nem por isso perde sua característica de ser necessária. Ou seja, a população brasileira deixa claro que, para ela, reformar o sistema político, a Previdência Social e o sistema tributário são coisas que precisam ser feitas e que devem ser feitas já.

É igualmente relevante constatar que poucos entrevistados se esquivaram de responder às perguntas: somente uma em cada cinco pessoas disse que não sabia ou não respondeu. Assim, cerca de 80% dos entrevistados se manifestaram sobre cada reforma e, fosse para concordar ou discordar, quase todos emitiram uma opinião.

A reforma da Previdência foi aquela que mais pessoas consideraram "necessária e



urgente", 62% dos entrevistados, aos quais poderíamos agregar os 13% para os quais ela seria apenas necessária. Apesar disso, ela ficou em segundo lugar quando a pergunta pediu que "a mais importante" fosse identificada. Nesse caso, as respostas estão na tabela abaixo:

"Qual destas reformas deveria ser feita em primeiro lugar?"

Política	35
Previdenciária	33
Tributária	17
Sindical	4
NS/NR	11

A maioria, ainda que pequena, que aponta a reforma política como a mais premente é muito sugestiva. Ela mostra, em primeiro lugar, quão convencida ficou a opinião pública sobre a origem de vários dos problemas que enfrentamos. Especialmente depois do mensalão, tornou-se quase universal a idéia da necessidade de uma reforma política que disciplinasse a arrecadação e os gastos das campanhas.

Em segundo lugar, essa primazia mostra uma sabedoria quase instintiva das pessoas. Para elas, é como se todas as outras reformas,

mesmo a Previdenciária, só poderiam ser adequadamente discutidas depois que o sistema de representação fosse aprimorado, aumentando o contato entre eleitores e eleitos e assegurando ao cidadão instrumentos mais eficazes de controle de seus representantes.

Finalmente, mas não menos importante, a reforma política fica em primeiro lugar porque as pessoas estão de tal forma insatisfeitas com nosso sistema político que se tornam simpáticas a qualquer hipótese de reformá-lo. Para elas, ele está tão mal que qualquer reforma só pode ser para melhor.

“A maioria, ainda que pequena, que aponta a reforma política como a mais premente é muito sugestiva. Ela mostra, em primeiro lugar, quão convencida ficou a opinião pública sobre a origem de vários dos problemas que enfrentamos

O melhor jornal de Minas Gerais também é o melhor jornal da praia.

Neste verão, o seu jornal de Minas também vai ser o seu jornal na praia.

Comprando seu **ESTADO DE MINAS**, você se mantém informado de tudo que acontece em Minas, no Brasil e no Mundo.

Confira as cidades litorâneas que você encontra seu Estado de Minas neste verão:

Rio de Janeiro: Cabo Frio e Arraial do Cabo.
Espírito Santo: Guarapari, Marataízes, Anchieta, Iriri, Vitória, Piúma, Jacaraípe, Nova Almeida e Itaoca.

ESTADO DE MINAS
MELHOR PRA LER